A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO CONSELHO GESTOR DO CEU PÊRA MARMELO

CRISTIANE BIBIANO SILVA[1]

[1] Mestranda em Educação, FEUSP, Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pós-graduanda em Especialização em Humanidades – Educação, Política e Sociedade, IFSP, Câmpus Pirituba, cristiane.bibiano@aluno.ifsp.edu.br.
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.01.03-7 Sociologia da Educação.

Apresentado no
4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP
27 e 28 de novembro de 2019 – Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: O presente artigo tem a finalidade de mostrar o resultado de pesquisa em desenvolvimento no Centro Educacional Unificado (CEU) Pêra Marmelo, no distrito do Jaraguá, mantido pela Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) e vinculado à Secretaria Municipal de Educação (SME). Levando em consideração a predominância de mulheres na área da Educação dos CEUs e a localização desses equipamentos públicos na periferia da cidade, pretende-se compreender como a participação influencia a vida das mulheres que vivem no entorno do equipamento público educacional e atuam no conselho gestor do CEU Pêra Marmelo, de forma a verificar os fatores que favorecem e/ou limitam essa participação. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, compreendendo a aplicação de um questionário e a observação de algumas atas das reuniões das reuniões do conselho gestor do CEU Pêra Marmelo ocorridas durante o período de 2013 a 2016. Constatou-se que a participação no conselho gestor fomenta o empoderamento das mulheres na capacidade de liderança comunitária e no entendimento de que a educação pode propiciar desenvolvimento pessoal e coletivo para as mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: política pública; educação; centro educacional unificado; democracia; gênero.

WOMEN'S PARTICIPATION IN THE MANAGEMENT COUNCIL OF CEU PÊRA MARMELO

ABSTRACT: The purpose of this article is to show the result of developing research at Pêra Marmelo Unified Education Center (CEU) in the Jaraguá district, maintened by São Paulo City Government (PMSP) and linked to the Municipal Department of Education (SME). Bearing in mind, the predominance of women at CEUs education area and the public facilities location on the outskirts of the city, the intention with this study is to understand how the participation influences the lives of women around educational public equipments and serve on the management board from CEU Pêra Marmelo, in order to verify the factors that favor/or limit this participation. The methodology used was a qualitative approach, comprising the application of questionnaire and the observation of some minutes of the meeting from CEU Pêra Marmelo manager council meetings occurred during the period from 2013 to 2016. It was also found that the participation in the manager council encourages women empowerment in community leadership ability and understanding that education can provide personal and collective development for women.

KEYWORDS: public policy; education; unified educational center; democracy; genre.

INTRODUÇÃO

Criados em 2003, conforme o Decreto nº 42.832 (SÃO PAULO, 2003), os Centros Educacionais Unificados (CEUs), da Prefeitura Municipal de São Paulo, foram pensados como espaços de formação ampliada, com a integração da educação, da cultura, do esporte e do trabalho. A ideia inicial dos CEUs era oferecer educação formal à classe trabalhadora, para que no período integral o aluno pudesse praticar esportes, desenvolver práticas culturais e aprender uma profissão (SME/PMSP, 2005).

O gestor, juntamente com o conselho gestor e outras instâncias de participação democrática, compõe a administração do equipamento educacional em uma estrutura organizacional que "prevê relações horizontais" (SÃO PAULO, 2016). Os conselhos gestores dos CEUs foram concebidos como um projeto de base coletiva e comunitária, cujos participantes, sejam eles pais, funcionários, educadores, usuários e membros da sociedade civil, têm poder de voz e de voto.

Vale destacar que no momento desta pesquisa, os CEUs completaram quinze anos de implementação, sendo um tema de bibliografia recente. Se a pesquisa em torno dos Centros Educacionais Unificados é restrita, estudos sobre a participação das mulheres no espaço do conselho gestor dos CEUs é inexistente. Portanto, este trabalho tem como objetivo principal compreender como a participação influencia a vida das mulheres que atuam no conselho gestor do CEU Pêra Marmelo e vivem no entorno do equipamento público educacional, a partir de suas trajetórias e experiências de vida. Assim como objetiva-se verificar os fatores que favorecem e/ou limitam essa participação, e analisar como as desigualdades sociais e de gênero interferem nessa participação.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa, inicialmente, foi feita consulta à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, solicitando indicação de Centros Educacionais Unificados da região noroeste de Pirituba e Jaraguá que tivessem o conselho gestor mais ativo. Após esse primeiro mapeamento e conversa com a Secretaria Municipal de Educação, foram feitas conversas com os gestores dos cinco CEUs da região noroeste do Município de São Paulo e consulta às suas respectivas atas de reuniões do conselho gestor, em dezembro de 2016. Definido o local de investigação, a terceira etapa da pesquisa compreendeu a entrada em campo para a entrevista das seis mulheres participantes do conselho gestor do CEU Pêra Marmelo. Nessa etapa, foram utilizados gravador e roteiro semiestruturado de questões, seguidos da aplicação de um questionário para a captura de perfil. As seis entrevistas foram realizadas ao longo dos meses de maio e junho de 2018, contendo 72 questões, sendo 39 questões fechadas e 33 questões abertas, divididas em 7 blocos. Após as entrevistas, o material foi transcrito e analisado e os dados dos questionários foram tabulados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa analisa como a participação das mulheres no conselho gestor influencia suas vidas, principalmente, considerando seus envolvimentos na comunidade, suas trajetórias e experiências de vida. As conselheiras entrevistadas têm, em sua maioria, faixa etária elevada, deixaram de trabalhar fora de casa, são as responsáveis pelos afazeres domésticos e antes de acessarem o espaço do conselho gestor desenvolviam atividades físicas nas dependências do CEU. Ao privilegiar a "análise das experiências vividas" busca-se compreender o processo educativo por detrás da vivência das mulheres no CEU. Alguns trabalhos foram consultados para a construção desta pesquisa, à semelhança do estudo de Maria Luciana Brandão Silva, sobre as mulheres bordadeiras de Ipatinga. Segundo a autora, "a participação das mulheres nas reuniões traduzia-se, dessa forma, em momentos privilegiados de novos contatos e troca de experiências e, por que não, de ampliação das relações sociais e do processo de autovalorização" (SILVA, 2010, p. 96). Assim como o estudo das mulheres de Ipatinga, a pesquisa das conselheiras do CEU Pêra Marmelo põe em evidência a experiência da participação como parte do processo educativo, denominado por Silva como "pedagogia da experiência".

Além do caráter educativo, outra dimensão experimentada no processo da participação diz respeito ao cuidado que as conselheiras passam a ter com elas mesmas, de aumento da autoestima e combate à tristeza e à depressão ocasionadas pelo isolamento doméstico. A saída de casa para a rua,

do espaço doméstico ao espaço público do CEU, é feita em um momento da vida onde a maioria delas encontra-se na condição de aposentada.

Ainda que todas permaneçam como principais responsáveis pelo trabalho doméstico, quando começam a frequentar o CEU ou o conselho gestor passam a experimentar uma rotina de atividades intensa: voltam a estudar, ampliam o círculo de amizades, agregam conhecimento, adotam agenda como forma de organização das atividades ao longo da semana, além de conquistarem reconhecimento pessoal e empoderamento.

Por outro lado, assim como em qualquer outro convívio social, as mulheres conselheiras relataram alguns problemas recorrentes vivenciados no CEU, como os conflitos familiares concernentes à conciliação do tempo no CEU e nos afazeres domésticos, as críticas às gestões do CEU, a falta de escuta da instituição educacional, os abusos de poder e as dificuldades de estabelecerem relações em conjunto no Centro Educacional.

O resultado esperado com esta pesquisa é a defesa da dissertação de mestrado ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, que será defendida no ano de 2020. Espera-se divulgação deste estudo em congressos e por meio de artigos e que surjam desdobramentos em outras pesquisas que deem visibilidade à história das mulheres periféricas que vivem distantes de bairros centrais. Espera-se também que os resultados deste estudo contribuam para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de políticas públicas educacionais na busca de melhorias e da apropriação pela comunidade dos espaços de participação cidadã.

CONCLUSÕES

Embora a normativa legal assegure o caráter deliberativo do conselho gestor, as mulheres possuem pouca margem de poder de decisão no colegiado. Mesmo assim, o significado de participação do conselho gestor para o grupo de conselheiras é de afirmação do processo de empoderamento. O sentido de empoderamento passa pelo reconhecimento como cidadãs depositárias de demandas sociais que se expressam e são ouvidas no fórum. O empoderamento também pode ser entendido pela ampliação e manutenção da rede de relações sociais.

Embora a limitação de decisão do conselho, destaca-se o caráter educativo da participação das mulheres, que envolve o retorno aos estudos. A participação proporciona atualização na formação das conselheiras, que deixaram de estudar há algum tempo. Elas passam a agregar conhecimento do conteúdo de temas debatidos no espaço, além do aprendizado de saber ouvir e falar, que não são triviais no processo democrático.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a atenção de todas as mulheres conselheiras do CEU Pêra Marmelo que cederam algumas horas do seu dia para as entrevistas.

REFERÊNCIAS

SÃO PAULO (Município). Decreto nº 57.478, de 28 de novembro de 2016. Aprova o Regimento Padrão dos Centros Educacionais Unificados – CEUs, vinculados à Secretaria Municipal de Educação.

SÃO PAULO (Município). Decreto nº 42.832, de 6 de fevereiro de 2003. Cria os Centros Educacionais Unificados que especifica.

SILVA, Maria Luciana Brandão. **Uma pedagogia da experiência do encontro bordada nas trocas**: Associação de Mulheres do Bairro Bethânia. Minas Gerais. 2010. 270f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2010.

SME/PMSP (Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura Municipal de São Paulo). **Construindo o Projeto Político Pedagógico** (Projeto Educacional). São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2005.